

# Extinta 1ª Brigada de Infantaria em Boane

O representante do Governo na Comissão Conjunta para a Formação das FADM, Tenente-General Tobias Dai, saudou o empenho da 1ª Brigada de Infantaria Motorizada das FAM-FPLM estacionada em Boane, na defesa da cidade de Maputo e da própria província, numa altura em que as tropas rodesianas e sul-africanas invadiam o país.

Falando em Boane na última quinta-feira, numa cerimónia que marcou a extinção daquela unidade e sua substituição pelas novas FADM, o General Tobias Dai afirmou que depois do povo do Zimbabwe ter alcançado a vitória e independência, a 1ª Brigada viu-se de novo empenhada na defesa da soberania nacional, ao longo dos 16 anos de guerra.

Após classificar como um orgulho para a província do Maputo em geral e para o distrito de Boane em particular os longos anos da história daquela unidade motorizada das FAM-FPLM, Tobias Dai saudou os soldados, sargentos e oficiais que desde 1977 pertenceram à 1ª Brigada de Infantaria Motorizada de Boane.

— Aos que passam à disponibilidade, está garantida a sua reintegração na vida civil, através de programas económicos e sociais para militares desmobilizados, para o efeito concedidos pelo nosso Governo — frisou aquele oficial superior do exército.

Exortou a que nesta grandiosa tarefa, a população tenha também a

sua responsabilidade, afirmando que **a reintegração se inicia no seio da própria família, da comunidade e da sociedade em geral.**

Tobias Dai dirigiu igualmente uma saudação aos oficiais, sargentos e soldados da extinta 1ª Brigada, que passam a integrar o novo Exército unificado, tendo a propósito, afirmado que **as FADM têm por missão geral a defesa e salvaguarda da soberania, independência e integridade territorial do país.**

**As FADM são apartidárias, de carreira, profissionalmente idóneos e competentes; devem servir o país com profissionalismo, respeitando a ordem democrática e o Estado de direito,** afirmou.

Momentos antes da intervenção do General Tobias Dai, foi lida uma mensagem do Comando da 1ª Brigada, que entre outros aspectos, evoca os combates travados pelos componentes daquele unidade nas regiões das províncias de Gaza e Maputo,

principalmente nas zonas de Gungwe, Gwacha, Matsequenha, Mapulangwene, entre outros, combates esses que, segundo a missiva, **são o espelho da intensa experiência combativa da brigada estacionada nesta parcela do país.**

A mensagem refere ainda que no âmbito social, a 1ª Brigada realizou várias tarefas, tais como a evacuação das populações atingidas pelas cheias do rio Umbelúzi, distrito de Boane, mobilização da população para cursos de autodefesa, entre outras acções.

Segundo o mesmo documento, a 1ª Brigada de Infantaria Motorizada estacionada em Boane foi fundada no dia 16 de Junho de 1977, face às permanentes ameaças de agressão armada por parte dos antigos regimes minoritários e racistas da Rodésia do Sul e da África do Sul.

De notar que a cerimónia da extinção daquela brigada, e a transferência das suas instalações para a responsabilidade do Comando Superior das FADM, foi dirigida pelo Ministro da Defesa, General de Exército, Alberto Chipande.

Presentes ainda o Chefe do Estado-Maior, General Hama Thai, oficiais do Comando Superior das FADM, representantes da ONUMOZ, entre outros.

Mocambicanos na Tanzânia